



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária do 6º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Ao primeiro dia do mês de novembro do ano dois mil e vinte e três, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Joseane de Oliveira Seixas: Francisco Azevedo Pereira; Marcio Kellen Soares Canto, Rafael Luiz Miléo Viana, Adeilson da Costa Lopes, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Sebastião Gomes; Deybson Delmar Rasch, Manoel Lucivaldo Siqueira e Marta Monteiro Godinho. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato Contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento N° 048/23, do Mauro Wanzeller, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal solicitando a reforma do microssistema de abastecimento de água que abastece o conjunto habitacional Luiz Gonzaga Viana Filho no bairro Santíssimo: Requerimento n° 049/23, do mesmo vereador, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando a reforma do microssistema de abastecimento de água no bairro área pastoral, próximo a escola Iracema Givone; Requerimento dos vereadores Ludugero Junior, Quinho Azevedo, Marta Godinho, Arnaldo Gemaque, Manoel Bochecha, Adeilson Lopes e Sebastião Gomes, solicitando informações sobre o aluguel de maquinas e veículos para a obra do hospital menino Jesus; Pareceres nrs. 089, 011 e 011/23, das Comissões de Justiça, Economia e Educação, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei n° 079/23, que dispõe sobre a abertura de crédito Adicional Especial à Lei Orçamentária Anual n° 9.476, de 02 de janeiro de 2023, para promover a adequação orçamentária conforme dispositivos da Lei Complementar Federal n° 195, de 08 de julho de 2022- Lei Paulo Gustavo; Pareceres nrs. 073 e 019/23, das Comissões



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

de Justiça e Saúde, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 075/23, de autoria do vereador Mauro Wanzeller, que dispõe sobre o replantio de árvores caídas e retiradas no município de Oriximiná, e dá outras providências; Ofícios nrs. 229 e 250/23, expedidos a diversos; Projeto de Lei nº 082/23, que Abre o Orçamento Fiscal, Crédito Especial no valor de R\$ 9.711,542,35, Ofício nº. 219/23, recebido do prefeito municipal; Ofício 050/23, do conselho municipal de educação. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre a audiência pública da UFOPA, que participou juntamente com o vereador realizada neste Poder no dia 30 de outubro do ano em curso, sobre o plano de desenvolvimento Institucional 2004 a 2031 da UFOPA. Disse que naquela ocasião foi solicitado do Poder Público a parceria do transporte escolar, que foi cortado, o que está dificultando os alunos que residem distantes das escolas ETEPA e da UFOPA, como também foi solicitado outros cursos que venha atender a demanda do nosso município. Continuando a nobre vereadora manifestou sua solidariedade a equipe da direção da escola da Nova Betel, que foram demitidos após a visita dos vereadores da oposição naquele educandário. Ressaltou a vereadora Josy que os vereadores foram atender uma solicitação dos pais dos alunos daquela escola e não daqueles servidores, como o prefeito imaginava. Com a palavra o vereador Márcio Canto, disse ser lamentável o que está ocorrendo em nosso município, o prefeito exonerar o corpo técnicos da escola Nova Betel, após a visita dos vereadores de oposição fizeram naquela escola a pedido dos pais dos alunos. Disse ainda que quando os vereadores estavam saindo o prefeito chegou e foi logo perguntando quem tinha chamado os vereadores. Manifestou sua solidariedade aqueles servidores que estavam desenvolvendo um trabalho de excelência naquele educandário. Com a palavra o vereador Deybson, manifestou seu repúdio a policia militar, da forma como foi abordado juntamente com seu pai, como se fossem vagabundos, segundo os policiais tinha uma denuncia de que estavam transportando drogas e armas, o que não é verdade, inclusive desde quando chegaram neste município, através de uma rede de farmácia geram empregos e renda neste município. Finalizou assegurando que tem admiração pelo trabalho da policia militar, mas não concorda da forma como foram abordados na blitz feita pela referia polícia. A seguir fez uso da palavra a vereadora Marta Godinho, disse que no dia 31 de outubro, foi comemorado o dia do evangélico, como também foi alusão ao dia do evangélico e a reforma Protestante a IEADOC juntamente com a SEMADOC estará realizando



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

um culto na Orla do nosso município. Em seguida a nobre vereadora solicitou a Mesa diretora que seja oficiado a todos os pastores presidentes das igrejas evangélicas de Oriximiná, apresentando moção de aplausos, pelos relevantes serviços de evangelização prestados em nosso município. Ainda com a palavra a vereadora Marta disse que esteve participando da inauguração do microssistema na vila alegria, o que será de grande relevância para aqueles moradores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, parabenizou o trabalhado da policia militar e o COMTRAN, pelo trabalho de fiscalização que estão realização nas vias publicas de nossa cidade, onde estão parando todos os condutores de veículos sem discriminação de classe. Finalizou solicitando Moção de Aplausos a policia militar pelos relevantes serviços prestados em nosso município. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcelo Sarubbi, após ter sido substituído na presidente pela vice-presidente da casa, após saudar os presentes parabenizou os sete vereadores da situação pelo requerimento que apresentaram nesta sessão solicitando informações da empresa responsável, pela construção do hospital Reginaldo, sobre os veículos de políticos que estão alugados a mesma, de acordo com um áudio do Sr. Marcelão. Acrescentou o vereador que seria interessante os mesmos vereadores apresentassem um requerimento solicitando informações de quais são os veículos e lanchas que são alugadas para a prefeitura, inclusive deveria ser assinada pelos 15 vereadores. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou aos líderes partidários. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, inicialmente manifestou sua solidariedade aos servidores públicos que tiveram suas gratificações cortadas, para que o prefeito possa pagar o 13º dos mesmos, inclusive tem um projeto de lei o prefeito solicitando suplementação para pagar o 13º do funcionalismo municipal, sendo que não consta o relatório do superavit, como determina a lei. Assegurou o Edil que precisa de tal relatório para analisar e manifestar seu voto ao projeto de lei de suplementação. Continuando o Edil disse que recentemente houve uma licitação de insumos, quem ganhou foi uma empresa de Manaus, no valor de sete milhões de reais. Agora vale ressaltar que em 2021 o município gastou em insumos asfálticos um valor significativo que daria para recapear três vezes as vias publicas do nosso município, isto significa que existe o caixa 2 na prefeitura. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse concordar com as colocações do vereador Mauro sobre o relatório financeiro que não acompanha o projeto de suplementação. Em relação ao asfalto, disse que foi gasto um alto valor na operação tapa buraco, já com a usina de asfalto, fora a mão de obra. Em aparte o



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

vereador Arnaldo Gemaque, disse ser viável as informações que o vereador Mauro está solicitando para o projeto de suplementação. Continuando o vereador Mauro, disse que se vier o relatório financeiro, terá seu apoio, assim como manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, sobre a lei Paulo Gustavo, em prol dos artistas da secretaria de cultura. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, inicialmente sugeriu a Mesa Diretora da Casa que estudasse a possibilidade de colocar para votação em uma sessão extraordinária o projeto de lei, sobre a lei Paulo Gustavo, que vem beneficiar os artistas locais em todos os aspectos. Solicitou ainda que a Mesa Diretora colocasse em pauta o projeto de lei sobre a implantação da usina da paz, uma vez que já foram aprovados os pareceres na sessão anterior, segundo o regimento interno da Casa deveria ser colocado em votação nesta sessão ordinária. Em relação ao requerimento que os vereadores da base apresentaram nesta sessão, não é para prejudicar o presidente da Casa, e sim para esclarecer uma situação colocada pelo Sr. Marcelão que expõe os quinze vereadores, o que é inaceitável. Em aparte o vereador Mauro, disse que realmente essa situação precisa ser esclarecida, até porque o Sr. Marcelão não cita nome do vereador que tem veículo alugado para a empresa que está construindo o hospital regional em Oriximiná. Em aparte o vereador Arnaldo disse que se faz necessário esclarecer o áudio do Sr. Marcelão até porque ele inclui os quinze vereadores, em uma situação delicada. Continuando o vereador Ludugero Junior, disse não entender o porquê o vereador Marcelo ficou insatisfeito com o requerimento que apresentaram nesta sessão, agora se for preciso ele fazer o requerimento solicitando informações do atual gestor solicitando informações de veículos alugados para a prefeitura, disse não ter nenhum problema vai assinar o mesmo, inclusive deveria também solicitar as mesmas informações das gestões anteriores. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lidos e submetidos a discussão os requerimentos do vereador Mauro Wanzeller. Dito requerimentos, postos em votação, foram aprovados por unanimidade um a um. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 089, 011 e 011/23, das Comissões de Justiça, Economia e Educação, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 079/23. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade um a um. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 073 e 0019/23, das Comissões de Justiça e Saúde, favoráveis a



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

aprovação do Projeto de Lei nº 075/23, de autoria do vereador Mauro Wanzeller. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade um a um. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre o projeto de lei que dispõe sobre o crédito suplementar, dizendo que muitos servidores estão perguntando quando será aprovado, uma vez que é para pagar o 13º salário dos mesmos. Continuando a vereadora Josy falou dos requerimentos nrs. 09 e 12/23, que apresentou, que já tem vários meses e não obteve resposta. Solicitou a Mesa Diretora que encaminhe a assessoria da Casa, para que sejam tomadas as devidas providências. Continuando a nobre vereadora falou sobre as mensagens que recebeu do cidadão que construir a estatua da praça de santo Antonio e outros serviços que fez no espaço Conduri, e não recebeu o pagamento, segundo o referido cidadão a prefeitura deve 17 mil reais a ele, inclusive ele faz acusações graves. Sendo que existem alguns áudios que ele se contradiz, que a prefeitura não deve nada pra ele. Então se trata de uma pessoa sem credibilidade, e que se faz necessário ser esclarecida essa situação. Com a palavra o vereador Quinho Azevedo, convidou todos os membros da comissão de justiça para reunirem logo após esta sessão ordinária. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha informou que foi marcada a audiência pública para discussão da LOA 2024, para o dia 13 de novembro do ao em cursos, a partir das 09:00 horas no auditório da Casa, aproveitou a oportunidade para convidar todos os vereadores, sindicatos, associações, secretários municipais e o povo em geral para participarem da mesma. Com a palavra o vereador Deybson Rasch, disse que não entendeu o pronunciamento do vereador Mauro, quando falou sobre a abordagem que a polícia militar fez com sua pessoa e seu pai. Disse não ser contra o trabalho que a polícia militar vem fazendo nas vias públicas de nossa cidade e sim da forma como foram abordados, foram tratados como que fossem bandidos, o que repudia. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, comunicou que a COSANPA, já está tomando as devidas providências sobre as tubulações de rejeitos que rompeu no trecho da travessa Carlos Maria Teixeira. Em relação ao áudio do Sr. Marcelão que expõe todos os vereadores em uma situação constrangedora, disse que deve ser esclarecida, até porque ele não cita o nome do vereador. Com a palavra o vereador Mauro, disse que não viu a Mesa Diretora da Casa tomar nenhuma providências sobre o ocorrido na sessão anterior, onde o Sr. Toninho Picanço, desrespeitou de forma inaceitável a vereadora Keké Batista, mas o MDB apresentou uma nota de repúdio contra o



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

referido cidadão. Continuando o nobre vereador falou sobre o Sr. Francisco, empreiteiro que construiu o Shopping popular, que até presente data não recebeu mais de trezentos mil reais, segundo ele acreditou na palavra do prefeito, fez as alterações necessárias na construção daquele shopping, sendo que não foi feito nenhum termo aditivo para que ele tivesse amparo legal, ou seja, acreditou na palavra do atual Gestor, inclusive segundo o Sr. Francisco nem representante do CREA de Santarém, quer vim fazer a medição, ele vai apelar para Belém, espera que o Sr. Francisco seja atendido pelo CREA e receba o que o atual prefeito deve ao mesmo. Com a palavra a vereadora Keké Batista disse que recebeu o apoio da ouvidoria da mulher do MDB de São Paulo, pelas agressões verbais que sofreu do cidadão Toninho Picanço. Finalizou agradecendo todas as pessoas que ligaram e mandaram mensagem solidarizando com a vereadora pelo ocorrido na sessão anterior. Com a palavra o vereador Marcio Canto, solicitou celeridade ao projeto de lei que trata da suplementação das comissões competentes para que o referido projeto seja colocado na pauta de votação o mais rápido possível, para que o funcionalismo municipal possa receber o 13º salário. Em relação ao Sr. Marcelão, disse que seria interessante convocá-lo para vim prestar esclarecimento sobre o áudio que ele fala dos vereadores e jogou nas redes sociais. Finalizou dizendo que gostaria de parabenizar o prefeito se já tivesse construído a sala para instalação do aparelho que tomografia, que será de grande relevância para a nossa população. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, disse que a comissão de justiça recebeu o projeto sobre a suplementação no dia 30 de outubro, onde reuniram e foi designado relator do mesmo, sem seguida será encaminhado a comissão de economia, mas poderá ser votado na próxima sessão, basta haver um entendimento de todos os vereadores. Com a palavra o vereador Rafael Viana, falou das dificuldades que a população está enfrentando em todos os aspectos, principalmente da zona rural que estão sofrendo com essa estiagem e precisam do apoio do Poder Público. Com a palavra o vereador Marcelo solicitou a vereadora Josy que fizesse a leitura de uma nota de repúdio da Mesa Diretora contra as atitudes do Sr. Toninho Picanço durante a sessão do dia 31 de outubro, com agressões verbais, gestos obscenos e uso de palavras de baixo calão contra a vereadora Keké Batista. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ
subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada
por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário